

1 SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA-SBF
2 ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO
3 24 de fevereiro de 2010
4 CIFMC – Brasília
5

6 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e dez (24/02/2010) realizou-se mais
7 uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 10 horas nas
8 dependências do Centro Internacional de Física da matéria Condensada na Universidade de
9 Brasília, sob a presidência do Prof. Celso Pinto de Melo (Presidente), e secretariada pelo
10 Prof. Gastão Inácio Krein (Secretário Geral). Estavam ainda presentes os membros do
11 Conselho, Prof. Adalberto Fazzio, Prof. Alaor Silvério Chaves, Prof.ª Maria Emilia Xavier
12 Guimarães, Prof. José Abdalla Helayël Neto, Prof. Oscar Nassif de Mesquita, Prof. Silvio
13 Paolo Sorella, Prof. José David Vianna e o Prof. Silvio Roberto de Azevedo Salinas, e os
14 representantes convidados, da região Centro-Oeste, Prof. Tarcisio Marciano da Rocha
15 Filho, e da região Norte, Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira. Estavam também
16 presentes os membros da Diretoria, Prof. Ronald Cintra Shellard (Vice-Presidente) e Nilson
17 Marcos Dias Garcia (Secretário para Assuntos de Ensino). Dando início à reunião, o Prof.
18 Shellard passou à leitura da pauta, a saber: **1)** Comunicados da Presidência e resumo de
19 ações da Diretoria; **2)** Participação da SBF na Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia
20 e Inovação (CNCTI); **3)** Documento a ser encaminhado pela SBF aos candidatos à
21 Presidência da República; **4)** Reunião com representantes das sociedades de Física da
22 América Latina; **5)** Simpósio de Avaliação 2010, **6)** Encontro de Física 2011 (Encontrão);
23 **7)** Revistas da SBF; **8)** Aprovação da ata da última reunião; **9)** Outros
24 Assuntos/Considerações Finais. Passando ao primeiro item da Pauta, o Presidente relatou o
25 andamento dos trabalhos da consultoria contratada pela SBF para auxiliar na organização
26 da secretaria da SBF, mencionando que houve reuniões com os funcionários da secretaria
27 para a definição de uma estrutura administrativa da secretaria e a atribuição formal de
28 funções para cada funcionário dentro dessa estrutura. Finalizou dizendo que os trabalhos
29 então progredindo e que a experiência com a contratação dessa consultoria está sendo
30 muito construtiva. A seguir o Presidente deu conhecimento ao Conselho do convite
31 recebido pela SBF para participar da Primeira Conferência de Física da Comunidade de
32 Países de Língua Portuguesa, que vai realizar-se na cidade de Maputo em Moçambique,
33 entre 12 e 15 setembro 2010. O Presidente disse que o Prof. Nilson Marcos Dias Garcia é o
34 representante da SBF no Comitê Científico do evento, o qual conta também com a
35 participação de outro pesquisador brasileiro, o Prof. Lamartine Nogueira Frutuoso
36 Guimarães do INPE. O Prof. Nilson fez um breve relato sobre o evento, dizendo que esse
37 primeiro evento está focado na abertura de canais de comunicação entre os pesquisadores
38 de países de língua portuguesa para estabelecer redes de cooperação, discutir questões
39 associadas à formação e atualização de conhecimentos de professores de ensino médio
40 desses países e discussões de temas de investigação científica tanto sob o ponto de vista
41 fundamental como aplicado. Retomando a palavra, o Presidente disse que gostaria que a
42 SBF tenha uma representação mais expressiva e organizada na conferência, que vá além da
43 simples participação individual. O Presidente mencionou ainda que manteve contato com
44 José Monserrat Filho, chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do MCT na tentativa
45 de obter financiamento através do programa Brasil-Africa. Após discussões, o Conselho
46 recomendou que a Diretoria organize a participação de pesquisadores brasileiros na
47 conferência e que busque os recursos necessários para financiar essa participação. O

48 Presidente mencionou também que a SBF está organizando conjuntamente com a Optical
49 Society of America, a Latin American Optics and Photonics Conference (LAOP), que vai
50 realizar-se em Recife entre 27 e 30 de setembro de 2010. Disse também que a organização
51 do evento está sob a responsabilidade do Profs. Anderson S. L. Gomes (UFPE), que será o
52 *General Chair*, e dos Profs. Luiz Davidovich (UFRJ) e Hugo Fragnito (UNICAMP), que
53 serão *Co-Chairs*. Além desses, vários outros pesquisadores brasileiros fazem parte do
54 Comitê de Programa das diferentes seções. Passando a outro assunto, o Presidente
55 mencionou que a Diretoria está buscando propostas tendo em vista uma assessoria de
56 imprensa para a SBF. Mencionou que recebeu até o momento duas propostas, as quais se
57 encontram anexadas ao material da pauta da presente reunião. Disse que a SBF precisa de
58 profissionais para organizar e alimentar sua página na internet com notícias, documentos e
59 informações de interesse dos associados, e que gostaria de receber sugestões e
60 recomendações do Conselho de como proceder com esse assunto. O Prof. Adalberto Fazzio
61 mencionou que de sua experiência na UFABC, é de opinião que o processo de contratação
62 de um serviço dessa natureza deve ser aberto e que existem várias opções no mercado, mas
63 que tem a impressão que os custos serão altos. O Prof. Alaor menciona que quando esteve
64 como presidente da SBF não estava satisfeito com os serviços prestados pela assessoria de
65 imprensa à época, que estava sendo paga com verbas do caixa da SBF e da OBF. Disse
66 ainda que mesmo passando documentos ao jornalista responsável, esse nunca conseguiu
67 divulgá-los de maneira efetiva. Outros conselheiros ainda se manifestaram, recomendando
68 à Diretoria prosseguir na contratação de um serviço de assessoria de imprensa. Houve ainda
69 a recomendação de que sejam contatados o Núcleo José Reis de Divulgação Científica da
70 ECA-USP e o Prof. Nelson Studart Filho, que tem experiência na contratação de jornalistas
71 para trabalhos de divulgação. Por fim, o Presidente mencionou que a SBF vai participar,
72 juntamente com outros membros indicados pelo CTC do CBPF, da Comissão do Prêmio
73 CBPF de Física, o qual vai premiar um trabalho realizado no Brasil. Terminados os
74 Comunicados, o Presidente passou ao item 2) da pauta, que trata da participação da SBF na
75 CNCTI. O Presidente disse que a Diretoria havia convocado as Comissões de Área para
76 elaborarem documentos sobre suas áreas, tratando sobre o estado da arte e desafios para os
77 próximos anos de cada uma. O Presidente disse que a maioria das comissões havia
78 elaborado esse documento, mas que as de Matéria Condensada e de Materiais, de Ótica e
79 Fotônica e de Física Atômica e Molecular ainda não haviam enviado o documento. Após
80 uma longa discussão, o Conselho nomeou o Prof. Alaor Chaves para redigir o documento
81 da SBF na Conferência, tendo como base os documentos recebidos das Comissões de Área
82 e outros documentos já elaborados pela comunidade de Física no Brasil, como “Física para
83 o Brasil” e “Ciência para um Brasil Competitivo”. Passando para a discussão do item 3) da
84 pauta, o Conselho nomeou o Prof. Alaor Chaves para redigir um documento a ser
85 encaminhado pela SBF aos candidatos à Presidência da República, fazendo-o circular entre
86 os membros do Conselho para aprovação final. A seguir, o Presidente passou para o item 4)
87 da pauta, que trata da reunião com representantes das Sociedades de Física da América
88 Latina a realizar-se nos dois próximos dias no GCEE. O Presidente iniciou dizendo que um
89 dos objetivos principais da reunião é estabelecer uma agenda de colaboração com as
90 sociedades co-irmãs da América Latina. Disse que o crescimento da ciência brasileira, e da
91 Física em particular, nos últimos anos é vertiginoso e consistente e não é de interesse do
92 Brasil estar cercado de sociedades científicas fracas e com pouca capacidade de encaminhar
93 as questões importantes em seus países. Disse ainda que o fortalecimento do CLAF é
94 essencial para o estabelecimento de parcerias com essas sociedades co-irmãs. Inquirido por

95 conselheiro sobre as origens dessa reunião, o Presidente explicou que ele havia sido
96 convidado pelo chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do MCT, José Monserrat
97 Filho, para participar de uma comissão de avaliação do CLAF e teve com isso oportunidade
98 de tomar contato com a situação da Física na América Latina como, por exemplo, a
99 omissão dos países cientificamente mais desenvolvidos em desenvolver programas de apoio
100 em países menos favorecidos, tanto na América Central como também na América do Sul.
101 O Prof. Adalberto Fazzio expressou sua preocupação com uma iniciativa como essa da
102 SBF, já que muitas das sociedades científicas de países da região não representam os
103 pesquisadores nesses países, citando como exemplo o baixo envolvimento dos
104 pesquisadores mexicanos, da ordem de 3%, nas eleições de sua sociedade científica.
105 Acrescentou ainda que muitas dessas sociedades não são intermediárias entre os
106 pesquisadores e o governo em seus países e, por isso, é de opinião de que a SBF deve
107 encaminhar iniciativas que envolvam diretamente os pesquisadores e estudantes de pós-
108 graduação desses países, auxiliando na montagem de programas de pós-graduação,
109 promovendo iniciativas que levem a intercâmbio de pesquisadores e estudantes com
110 laboratórios e universidades brasileiros. Ao final de outras intervenções, o Presidente
111 encerrou a discussão e solicitou aos conselheiros que irão à reunião no GCEE que
112 participem efetivamente das discussões com colegas das sociedades co-irmãs latino-
113 americanas. Antes de interromper a reunião para o almoço, o Presidente passou ao item **5)**
114 da pauta, que se refere ao Simpósio de Avaliação 2010, solicitando ao Prof. Alaor Chaves
115 fazer um relato sobre os preparativos. Inicialmente o Prof. Alaor disse que a data do evento
116 fora mudada para o segundo semestre em vista da demora na formação do Comitê de
117 Programa, que depende de indicações de nomes da SBPC e da ABC. Em aparte, o Prof.
118 Adalberto Fazzio disse que havia recebido e-mails de sócios da SBF expressando opinião
119 de que a SBF deveria se ater na avaliação na área da Física, já que as culturas científicas e
120 critérios de avaliação são muito diferentes em outras áreas. Expressou também a opinião de
121 que é preciso envolver também os membros mais jovens da comunidade nessa discussão.
122 Continuou dizendo que existe no Brasil o CGEE, que está instrumentalizado para fazer
123 levantamentos de dados, organizar simpósios de discussão e produzir documentos que
124 sirvam como base de recomendações aos órgãos de fomento. Em outro aparte, o Prof.
125 Silvio Salinas expressou opinião de que um simpósio de avaliação é de extrema
126 importância nesta altura, pois está chegando a hora de se repensar o modelo atual da Bolsa
127 de Produtividade do CNPq e a avaliação da pós-graduação pela CAPES. Continuou
128 dizendo que é preciso saber do perfil dos atuais detentores da Bolsa de Produtividade, que é
129 preciso também avaliar a seriedade com que são emitidos os pareceres *ad hoc* sobre
130 pedidos de auxílio ao CNPq e CAPES, e como esses pareceres são aceitos pelos comitês
131 assessores dessas agências. Completou dizendo que a participação dos mais jovens que
132 estão entrando sistema é fundamental num simpósio de avaliação. Por fim, o Presidente
133 retomou a palavra dizendo que concorda que o CGEE está instrumentalizado para avaliação
134 e que vai contatá-lo o GCEE para averiguar possibilidades de montar um programa com a
135 SBF nesta direção. A reunião recomeçou após pausa para o almoço, iniciando a discussão
136 do item **6)** sobre o Encontro de Física 2011. O presidente iniciou confirmando a data e o
137 local do evento, 5 a 10 de junho de 2011 em Foz do Iguaçu. Disse que em breve será
138 marcada uma reunião conjunta dos Comitê Científico e do Conselho Científico para definir
139 a programação do evento. Ao final de esclarecimentos a conselheiros a respeito de
140 financiamento e local adequado para a realização do evento, o Presidente deu por encerrada
141 a discussão do assunto e passou para o item **7)** sobre as Revistas da SBF. Inicialmente o

142 Presidente passou a palavra ao Prof. Ronald Shellard para relatar os desdobramentos da
143 negociação com a Springer para a edição do BJP. O Prof. Shellard iniciou dizendo que as
144 negociações não avançaram porque há muitas questões ainda para serem amadurecidas.
145 Apontou uma delas como sendo a falta de mobilização de uma grande parte dos associados
146 da SBF, pois somente uma pequena fração dessa comunidade polariza a discussão. Outra
147 questão apontada é a falta de clareza a respeito do Scielo pois, com um contrato com a
148 Springer, o BJP não poderia mais ser disponibilizado nessa plataforma. Ao final de outras
149 considerações, o Prof. Shellard disse que, independentemente das negociações com uma
150 grande editora internacional, é necessário ter clareza de como a SBF pode mobilizar a
151 comunidade e agências de fomento para elevar a circulação e visibilidade da revista, pois
152 assim como ela se encontra no momento, não vê outra alternativa a não ser fechar a revista.
153 Houve opinião de conselheiro que, em vista do término do mandato do atual editor, que se
154 montasse um comitê de busca para um novo editor e que se buscasse renovar o corpo
155 editorial do BJP, colocando como membros pesquisadores experientes, muitos dos quais
156 fazem ou fizeram parte de comitês editoriais de revistas prestigiosas de circulação
157 internacional. O Prof. Alair Chaves expressou a opinião que a SBF deve continuar
158 publicando o BJP, argumentando que acredita que o BJP é importante para ajudar a
159 alavancar o progresso científico do país, mencionando que todos os países com
160 desenvolvimento tardio, com um nível de participação na ciência internacional muito
161 menor que o Brasil alcançou atualmente, alavancaram esse progresso calcado em boa parte
162 em suas revistas, citando como exemplo o Japão e sua indústria de semicondutores.
163 Continuou dizendo que uma importante iniciativa do CA do CNPq, por exemplo, seria a
164 exigência para a promoção para o nível 1 que o pesquisador tivesse artigos bem citados no
165 BJP. Em aparte, o Prof. Oscar Mesquita expressou opinião de que o Conselho da SBF
166 deveria envolver os órgãos de fomento na discussão e que concorda com o argumento de
167 que para ser de nível 1 um pesquisador precisa publicar também no Brasil. Após uma
168 demorada discussão, o Conselho deliberou o seguinte: 1) o conselho da SBF reafirma a
169 importância da manutenção do BJP, 2) deve ser criada uma nova comissão, formada por
170 Ronald Cintra Shellard (presidente), Silvio Salinas, Ronald Dickman, Eudenilson Lins de
171 Albuquerque e Cláudio Lenz Cesar, com as seguintes atribuições: (a) assessorar a Diretoria
172 na negociação com a Springer, (b) formar um Comitê de Busca para renovação do corpo
173 editorial, e (c) apresentar propostas para aumentar o envolvimento da comunidade nas
174 discussões sobre o BJP e propor medidas para aumentar visibilidade da revista. A seguir, o
175 Presidente colocou em votação a aprovação da ata da última reunião do Conselho. Em
176 aparte, o Prof. Adalberto Fazzio disse que a descrição de sua intervenção em relação ao
177 item 6) da pauta não está fidedigna com a sua fala e solicitou que fosse modificado. O
178 Presidente solicitou ao Prof. Fazzio que apontasse as incorreções e ao Secretário Geral
179 solicitou corrigir o texto e que enviasse a ata corrigida ao Prof. Fazzio para aprovação. A
180 seguir, o Prof. David Vianna expressou seu desconforto, como Tesoureiro da diretoria
181 anterior, em relação à contratação de um serviço de auditoria pela atual diretoria. Disse
182 ainda que não se lembra de ter sido procurado pelo Presidente na reunião de Manaus para
183 discutir o assunto, conforme consta da ata. O Presidente reafirmou ter conversado, tanto
184 com o ex-Presidente, Prof. Alair Chaves, com também com o Prof. Vianna sobre o
185 assunto, no mesmo dia da reunião do Conselho em Manaus. Acrescentou dizendo que,
186 conforme disse mais de uma vez, a contratação da assessoria teve o objetivo único e
187 exclusivo de otimizar os procedimentos administrativos e financeiros da SBF e espera que
188 essa seja a última vez que tenha que explicar os objetivos da sua contratação. A seguir, o

189 Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira solicitou que seja registrada sua manifestação a
190 respeito dos trabalhos realizados pelo Grupo de Física de Materiais da Amazônia e de seu
191 interesse em participar de uma comissão para estudar assuntos relacionados à Física para a
192 Amazônia, a qual foi prontamente acatada pelos presentes. O Presidente colocou a palavra
193 à disposição dos presentes e, não havendo manifestações, ele deu por encerrada a reunião às
194 17 horas.